

**FACULDADE UNINA**

Projeto de Pesquisa: Interface entre Educação a Distância e Tecnologia  
Projeto de Iniciação Científica: Formação da Professores na Educação a  
Distância

**CLÉRIA BETHÂNIA**

Curitiba/PR

2023

FACULDADE UNINA

Formação da Professores na Educação a Distância

Projeto de Iniciação Científica  
submetido ao grupo de pesquisa  
Interface entre Educação a Distância  
e Tecnologia, no campo da  
Linguística Aplicada, do Curso Letras  
Português, da Faculdade Unina.

Orientador: Prof. Me. Luis Gabriel  
Venancio Sousa

Curitiba/PR

2023

## SUMÁRIO

1	Contextualização .....	4
2	Justificativa do trabalho discente .....	5
3	Objetivos .....	5
4	Metodologia .....	6
5	Cronograma .....	6
6	Referências .....	6

## 1. Contextualização

Quem frequentou a sala de aula há algumas décadas, na condição de aluno ou de professor, e está na escola atualmente, percebe que o processo de ensino-aprendizagem se alterou sensivelmente por inúmeras razões, dentre elas, é a ascensão da tecnologia digital impactando todas as instâncias de atividades humanas.

Se há algum tempo o livro didático, grande referência de artefato tecnológico em sala de aula, poderia trazer informações pontuais para contribuir e ilustrar conteúdos específicos aos alunos, atualmente, ele, por si só, não é mais o suficiente<sup>1</sup>.

Nesse sentido, se antes a escola e o livro didático tinham papel primordial de apresentar o conhecimento produzido nas áreas de referência, quase inéditos aos estudantes, hoje ela compete com uma série de dispositivos tecnológicos que fazem os conhecimentos produzidos circularem de modo mais amplo. Vale destacar que não advogamos em prol do discurso de que a tecnologia digital proporcionou um acesso irrestrito e democrático de todos ao conhecimento. No entanto, reconhecemos que os modos de produzir e circular informações e saberes hoje é bem mais amplo e complexo, extrapolando os letramentos escolares e a educação regular formal.

Sobre esse tema, já em publicação de 2003, Kenski salientava que os saberes já não estão mais restritos apenas ao espaço físico da escola, muito menos os estudantes têm hora e lugar marcado para ter acesso a eles; os conhecimentos circulam de modo mais fluido, nas palavras da autora, “nas estradas virtuais da informação” (2003, p. 27).

Tratam-se, pois, de novos modos de interagir e acessar informações/conteúdos via dispositivos tecnológicos. Nesse debate, Rojo (2013) problematiza a mudança do papel da escola, tendo em vista a necessidade de que a instituição escolar prepare a população para um funcionamento da sociedade cada vez mais digital, com o professor assumindo o protagonismo para atribuir ao processo de ensino-aprendizagem todas essas questões.

---

<sup>1</sup> Ressaltamos que em algumas realidades fora dos grandes centros urbanos o livro didático ainda é o principal artefato tecnológico mobilizado pelo professor nas práticas de ensino-aprendizagem.

No tocante, ao papel do professor nessa relação de mediação pedagógica, emergem preocupações acerca do novo perfil de atuação docente nos processos de ensino-aprendizagem que leve em consideração as informações disponíveis fora dos muros escolares que são gratuitas, fartas, variadas e inesgotáveis (GONSALES, 2012). Esse cuidado com a informação se mostra relevante se pensarmos que nem tudo que está disponível na internet, por exemplo, é realmente verossímil e há muitas informações equivocadas, distorcidas, além de superficiais e simplistas<sup>2</sup>.

Diante disso, é relevante pensar como o docente pode auxiliar os alunos a lidarem com tanta informação disponível para que a construção de conhecimento seja realmente significativa. Afinal, se as informações já estão disponíveis em redes e os alunos têm acesso a elas, muitas vezes gratuitamente, vale questionar, então: Qual o papel do professor nesse novo cenário formativo? Como cursos de formação e professores preparam os futuros docentes para essa realidade?

## **2. Justificativa do trabalho discente**

O trabalho docente tem como principal justificativa a contribuição para a produção de conhecimento no campo da Linguística Aplicada. Se considerarmos a posição da estudante, como futura professora, desenvolver pesquisa que contribua para a formação de professores é importante e necessária.

## **3. Objetivos**

Como objetivo geral, este projeto de pesquisa tem como foco: investigar Como cursos de formação e professores preparam os futuros docentes para essa realidade?

Já como objetivos específicos: i) investigar a matriz de dois cursos de licenciatura em Letras Português a fim de saber se há disciplinas relacionadas ao ensino-aprendizagem de Português com tecnologias digitais; ii) compreender

---

<sup>2</sup> Essa preocupação com a veracidade das informações é uma nova demanda do professor e um trabalho a ser feito/considerado em sala de aula. A BNCC, por exemplo, propõe como objeto de discussão na escola o tema *Fake News*.

como se dá a formação de professores com tecnologias digitais ao longo do percurso desses estudantes.

#### 4. Metodologia

A pesquisa terá cunho qualitativo e documental, cuja geração de dados será definida em conjunto com o orientador ao longo do percurso de formação na Iniciação Científica.

#### 5. Cronograma

Atividade	03/23	04/23	05/23	06/23	07/23	08/23	09/23	10/23	11/23	12/23	01/24	02/24	03/24
Leitura teórica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Definição da metodologia	x	x											
Definição dos objetivos da pesquisa	x	x											
Fichamentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Elaboração de relatório parcial							x						
Elaboração de relatório final													x
Participação em evento científico								x					
Entrega do texto final do artigo científico													x

#### 6. Referências

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARAÚJO, Júlio. "Reelaborações de gêneros em redes sociais". In: ARAÚJO, Júlio; LEFFA, Vilson (Orgs). Redes sociais e o ensino de línguas: o que temos a aprender? 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ARAÚJO, Nukácia Meyre Silva. Curadoria Digital: o importante papel do professor como curador de recursos educacionais digitais. In: FINARDI, K.; TÍLIO, R.; BORGES, V.; DALLAGNELO, A.; RAMOS FILHOS, E. (org.) Transitando n(a) linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Censo Escolar 2019. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/censo\\_escolar/notas\\_estatisticas/2018/notas\\_estatisticas\\_censo\\_escolar\\_2019.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2018/notas_estatisticas_censo_escolar_2019.pdf). Acesso em: 01 ago. 2020.

BRITTO, Luiz Percival Leme. Inquietudes e desacordos: a leitura do óbvio. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Lentes para o estudo da construção da identidade docente. v. 7, n. 1, Viçosa: Educação em Perspectiva, p. 9-34, 2016.

FARIA, Ederson de; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de. Sobre o conceito de identidade: apropriações em estudos sobre formação de professores. V. 15, n. 1. São Paulo: Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, p. 35-42, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013[1996].

GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

GIACOMIN, Letícia Melo. O ensino de conhecimentos gramaticais na escola: em busca de ressignificações. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-graduação em Linguística, Florianópolis, 2020.

GOMES, Alberto Albuquerque. Conceito de identidades e a identidade profissional docente. In: Colloquium Humanarum, Presidente Prudente, v. 15, n. 3, p.42-53, 2018.

<https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2481/2493>. Acesso em: 01.set.2021.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. São Paulo: DP&A, 2006.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Traduções de Tomaz Tadeu da Silva. 15 ed. Petrópolis/RJ: 2019[2014].

HAN, Byung-Chul. Sociedade do Cansaço. Tradução de Enio Paulo Gianchini. 2 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2019a[2017].

HAN, Byung-Chul. Sociedade da Transparência. Tradução de Enio Paulo Gianchini. 2 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2019b[2017].

KLEIMAN, Angela B. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. Santa Cruz do Sul: Signo, v. 32 n. 53, p. 1-25, 2007.

KLEIMAN, Angela B. Processos identitários na formação profissional – o professor como agente de letramento – In: Correa, Manoel Luiz Gonçalves e

Boch, Françoise (orgs.). Ensino de língua: representação e letramento.

Campinas, SP: Mercado de letras, 2006. p.75-91.

KLEIMAN, Angela B. Professores e agentes de letramento: identidade e posicionamento social. Filologia e Linguística Portuguesa, Brasil, n. 8, p. 409-424, ago. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/59763>>. Acesso em: 27 ago. 2021.

KOSIK, Karel. Dialética do concreto: Tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio, 2, ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1965 [1976].

LURIA, Alexander Romanovich. O Desenvolvimento da Escrita na Criança. In: VIGOTSKII, Lev S.; LURIA, Alexander R.; LEONTIEV Alex N.. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone - Editora da Universidade de São Paulo, 2010 [1988].

MARTINS, Maria Sílvia Cintra. O fetichismo do indivíduo e da linguagem no enfoque da psicolinguística. – In: Duarte, Newton. (Org). Crítica ao fetichismo da individualidade. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2012 [2004].

MIRANDA, Ana Paula Araújo Dini de. Letramento e alfabetização: resgate do papel do professor no ato de aprender e ensinar. Dissertação de Mestrado. São Paulo: s.n., 2012. Disponível em: . Acesso em: 01.set.2021.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Fotografias da Linguística Aplicada brasileira na modernidade recente: contextos escolares. In: \_\_\_\_\_ (org.). Linguística aplicada na modernidade recente. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 15-37.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Linguística Aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 85-105.

RODRIGUES, Nara Caetano. A construção dialógica do discurso do professor de língua portuguesa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

RUCISNKI, Vilson Rodrigo Diesel; ROHLING, Nívea. “A missão de ensinar”: discursos sobre a identidade docente em comentários online. *Letras Magna*. v. 22. 2018. p. 295-316.

SIBILIA, Paula. *Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão*. trad.: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SOARES, Magda. *Português na escola: história de uma disciplina curricular*. In BAGNO, Marcos. (org.). *Linguística da Norma*. São Paulo: Edições Loyola, 2004. p. 155-177.

VAZ, Avelino. *Identidade docente no relato de professores de português da Guiné-Bissau*. Dissertação de Mestrado. Lavras: [...], 2021. Disponível em: < DISSERTAÇÃO\_Identidade docente no relato de professores de português da Guiné-Bissau.pdf (ufla.br) > Acesso em: 31 ago. 2021.

VENANCIO SOUSA, Luis Gabriel. *A curadoria na formação inicial do professor de Língua Portuguesa: uma análise dialógica*. Dissertação de Mestrado. Curitiba: UTFPR, 2021.